



# REFLEXÃO

## RENDEI GRAÇAS AO SENHOR

*"Entrem por suas portas com ações de graças, e em seus átrios, com louvor; dêem-lhe graças e bendigam o seu nome." Salmos 100:4 NVI*

Nesta Semana comemoramos o dia de Ações de Graças. Oração de ações de graças não é algo religioso, não é simplesmente uma questão de falar obrigado para Deus, é um estilo de vida. Não é necessariamente o momento em que você fala, é isto também, mas é mais do que isto: é uma atitude diante da vida.

Ações de graças é aquela postura de estar satisfeito diante de Deus. É aquela atitude de acordar de manhã e muito mais do que agradecer, é reconhecer Deus em tudo o que você tem (Pv 3.6): sua casa, seu cônjuge, seus filhos, seu trabalho, seu ministério, é reconhecer Deus em seus caminhos. Quanto mais você desenvolve um coração agradecido, mais você é contente. E quanto menos você é agradecido, menos contente você é. E o descontentamento é tão ruim! Ações de graças: normalmente as pessoas não consideram muito esta oração porque não enxergam o poder que há nela.

Na Bíblia vemos como ações de graças multiplica o pão (Jo 6.11-13), também coloca vida onde não existia vida (Jo 11.41-44); ações de graças traz sabor, sentido novo (nos enche do Espírito, Ef 5.18-21), e nos dá razão de ser. Assim como Jesus gerou vida onde existia morte apenas dando graças, você pode trazer vida em todas as áreas de sua existência tendo um coração grato. Você quer isto? Aprenda a agradecer!

**Rev. Sergio, seu pastor**

## // MUDANÇA DE HORÁRIO

Atenção! Durante o mês de **dezembro**, a partir do 2º domingo, o culto de celebração terá início às **18:30h**.

## // CANTATA DE NATAL INFANTIL

O Ministério Infantil juntamente com as crianças da nossa igreja apresentarão a Cantata de Natal, "Theo, o anjo! Cante e Brilhe!", no dia 15/12, às 18:30h.

## // CANTATA DE NATAL DO CORAL

No dia 24/12, às 19h, grande Coral e Orquestra irão apresentar a Cantata de Natal "Deus conosco". Venha e traga a sua família para esse lindo momento!

## // CULTO DA VIRADA

No dia 31/12, às 22h, teremos o último culto de celebração de 2019. No momento da edição deste boletim, ainda não tínhamos notícia sobre se haverá uma ceia conjunta após o culto.

## // FLORES NO ALTAR

As flores no altar são ofertadas pela Carol Penteadado em agradecimento à Deus pela vida da sua filha Maria Luiza.

Obrigada Senhor pelas bênçãos recebidas!  
Deus é fiel!

(Dia 01/12)

Uma forma de expressar gratidão a Deus é ofertando as Flores no Altar. Gostou da ideia? Fale com a Gildene, coordenadora da ornamentação.



## BLESS COMUNICAÇÃO

Tem aviso para o boletim mensal? Envie um e-mail até a última terça-feira do mês antecedente, às 19 horas. Aviso para o boletim vídeo semanal? Envie um e-mail até terça-feira, mesmo horário. Mande também suas sugestões ou dúvidas! Ajude-nos com fotos dos eventos para publicarmos no Facebook!

**boletim.imas@gmail.com**

## O DESERTO E A LIBERDADE, por Ricardo Barbosa de Sousa

Não é sem motivo que Deus, logo após libertar o povo da escravidão no Egito, os conduziu para o deserto. A passagem pelo deserto era necessária para ajudá-los a deixar para trás a mentalidade da escravidão e a compreender a nova liberdade que Deus lhes estava oferecendo. Quando damos o nosso sim a Deus, ele sempre nos conduz ao deserto.

O nosso deserto não é igual ao das areias do Neguev, mas o lugar onde somos levados a refletir sobre nossas ilusões, as expectativas infantis que nos mantêm alienados, inclusive de pessoas que amamos; os medos que mascaramos ou sublimamos em nossa busca frenética por realização e entretenimento. Não temos um caminho claro e seguro, nenhuma distração, nada que nos excite. Nele, o futuro é incerto, nos vemos vulneráveis e fragilizados, e experimentamos a força das trevas interiores do medo.

Por outro lado, o deserto é o lugar do encontro com Deus, da rendição do orgulho e da ilusão de sermos senhores do nosso destino. É o lugar da companhia divina, do silêncio diante de Deus, onde a quietude nos ajuda a reconhecer a presença dele. O silêncio que nos torna mais atenciosos à voz de Deus. Para sermos livres, precisamos nos afastar, por um tempo, do mundo dos homens para entrarmos, a sós, no mundo de Deus. Um tempo no qual as paixões, tensões, pressa, vão, lentamente, cedendo espaço para percebermos a realidade à luz da eternidade e restabelecermos o valor correto das coisas. Reduzimos nossas necessidades àquilo que é essencial.

A enfermeira americana Bronnie Ware escreveu um livro sobre os "cinco maiores arrependimentos ou lamentos de pacientes terminais". Depois de acompanhar por vários anos estes pacientes, ela listou aquilo que eles gostariam de ter feito e não fizeram, como: ter mais tempo para os amigos e não ter trabalhado tanto. O deserto deles trouxe uma outra dimensão de suas reais necessidades.

Na solidão do deserto, descobrimos a suficiência da graça de Deus. Teresa de Ávila (1515--1582) descreveu num poema sua experiência no deserto: Nada te perturbe,/ Nada te espante./ Tudo passa./ Deus não muda./ A paciência tudo alcança./ Quem tem a Deus,/ Nada lhe falta./ Só Deus basta.

Nossa necessidade primeira é Deus. De tudo o que aprendemos no deserto, a lição mais importante é que aquilo de que mais necessitamos encontramos na comunhão com Deus. Somos conduzidos ao autoesvaziamento, ao desapego dos ídolos que nos oferecem a falsa segurança, e à completa submissão a Deus e aos seus caminhos. Aprendemos a ver a vida desde a perspectiva da eternidade, o que nos ajuda a colocar em ordem nossos valores.

A verdadeira liberdade nasce do deserto. Foi no deserto que Jesus reafirmou a identidade dele e seguiu livre para realizar a missão dele em obediência ao Pai. Não precisou usar nenhum artifício para se autopromover. Foi livre para fazer o que tinha de fazer, assumir a cruz e, no fim, morrer. O deserto nos liberta dos falsos deuses, das mentiras e ilusões que nos fazem pessoas controladoras e manipuladoras. Rompe com a falsa sensação de que temos controle sobre o nosso destino. O deserto nos torna pessoas mais verdadeiras, livres, e mais conscientes de nossa total dependência de Deus.